



Uma
publicação
do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

Filiado a
FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS

/Metroviarios_SP

Ninguém Fica Pra Trás

Em assembleia a categoria aprovou ajuda financeira às companheiras e aos companheiros, que foram covardemente demitidas e demitidos por conta de nossa resistência contra as privatizações e terceirizações no Metrô, CPTM e Sabesp

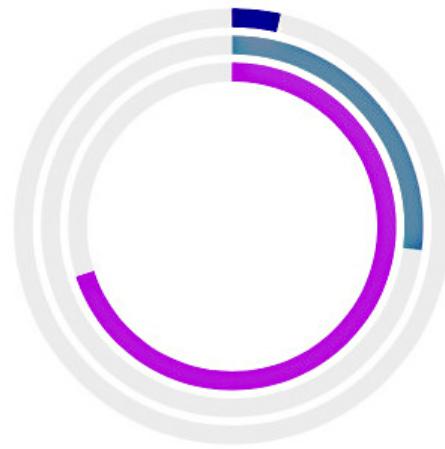
Foi aprovado um ajuste na mensalidade sindical de 0,3%, passando de 1,3% para 1,6% durante 6 meses, após esse período a categoria avaliará a necessidade de continuar ou não com a ajuda.

Mais uma vez essa categoria deu sua demonstração de solidariedade, unidade e determinação para seguir a luta na defesa do serviço público à população e na defesa dos empregos dos servidores públicos.

Nesse sentido, agora é dar continuidade na campanha unificada com trabalhadoras e trabalhadores da CPTM, Sabesp e agora engrossando nossa unificação, as professoras

e professores, servidores da saúde e fundação casa, onde os sindicatos apontam o indicativo de uma greve dia 28/11 para tentarmos impedir a privatização da Sabesp que tem um projeto de lei enviado pelo governador Tarcisio de Freitas à Alesp. Debateremos em assembleia da categoria sobre nossa participação nessa greve.

O plebiscito popular que estamos realizando está um sucesso, evidencia que a maioria das trabalhadoras e trabalhadores são contra as privatizações em São Paulo. **Dia 5/11 encerra a votação e no dia 10/11 realizaremos um grande ato na cidade para anunciar o resultado do plebiscito.**



Votos: 1173 - Sim, 69.573%
Votos: 453 - Não, 26.868%
Votos: 60 - Abstenção, 3.559%

Na campanha pela reintegração das metroviárias e metroviários que sofreram com processo de demissões e suspensão por lutar contra as privatizações e terceirizações, a diretoria do Sindicato propõe um aumento da mensalidade sindical em 0,3% para uma ajuda financeira aos 8 que foram demitidos por justa causa e 1 que foi suspenso por 29 dias.

Em 6 meses reavaliaremos a necessidade de manter ou não essa ajuda.

Você concorda?